



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

Educação Patrimonial: um olhar crítico sobre a valorização do mercado de artesanato de União dos Palmares/AL.

Débora Vitória Lima SILVEIRA¹, Jaciara Lemos dos SANTOS², Lays Gomes da SILVA³, Thiago Tiburcio de OLIVEIRA⁴, Valeria Marques de SOUZA⁵, Izabelly Alves LOPES⁶, José Lidemberg de Souza LOPES⁷

¹Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, debora.silveira.2021@alunos.uneal.edu.br; Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, jaciara.santos.2021@alunos.uneal.edu.br; Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, lays.silva.2021@alunos.uneal.edu.br; Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, Thiago.oliveira.2023@alunos.uneal.edu.br; Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, valeria.souza@alunos.uneal.edu.br; ⁴ Professora Supervisora da escola-campo João Costa de Oliveira, izabelly.lobes@uneal.edu.br; ⁵ Coordenador do Núcleo PIBID em Geografia do Departamento do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas, Lidemberg.lobes@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: jaciara.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O presente artigo apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal João Costa de Oliveira, localizada em União dos Palmares/AL. A atividade consistiu na produção de uma reportagem jornalística sobre o Mercado do Artesanato da cidade, articulando o trabalho com o tema do projeto PIBID: “As escolas e seus sujeitos trilham suas memórias: a educação patrimonial como ferramenta educacional no ensino da região serrana dos quilombos em Alagoas”. A proposta teve como objetivo apresentar aos alunos patrimônios culturais do município de União dos Palmares, a fim de que sejam



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

valorizados pela população em geral, promovendo a noção de pertencimento e o reconhecimento da diversidade cultural por meio do contato com um espaço simbólico da cidade. A reportagem foi construída a partir de entrevistas, observações e registros fotográficos, destacando o olhar dos artesãos e a importância do mercado como lugar de memória e resistência. Os resultados indicaram que, apesar de o espaço ser valorizado pelos seus trabalhadores, ainda é pouco reconhecido pela população local. A atividade reforçou a relevância da educação patrimonial no ambiente escolar, despertando a consciência crítica dos estudantes e fortalecendo vínculos com a cultura regional. (Magalhães, 2010), (Londres, 2001), (Pesavento, 2002), (Silva, 2024).

Palavras-chave: Ensino. Erudição. Técnica manual. Acervo.